

INFORME DE GESTÃO

**SECRETARIA EXECUTIVA
DE MERCOCIDADES**

SANTO ANDRÉ

2005-2006

INFORME DE GESTÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE MERCOCIDADES 2005-2006

I. INTRODUÇÃO

Mercocidades é uma rede de cooperação horizontal formada por municípios dos países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e países associados ao bloco (Bolívia, Chile e Peru). Criada em 1995, esta rede completa 11 anos em novembro de 2006, e atualmente conta com 161 cidades membros.

No cenário internacional atual, as cidades desempenham cada vez mais um papel estratégico em termos da geração de novas oportunidades políticas, econômicas e comerciais. Os governos locais têm conquistado - e têm recebido - cada vez mais responsabilidades e atribuições, deixando de ser responsáveis apenas pela oferta de bens e serviços públicos, como educação, saúde, saneamento, habitação. As cidades assumiram o papel de protagonistas do seu próprio futuro, e esta é a base da proposta de Mercocidades: construir um Mercosul que seja espaço comum de sociedade, de cultura, de economia e da política dos países da região.

É nas cidades que moram os cidadãos e cidadãs, e por isso é fundamental que os governos locais e os demais atores da sociedade civil local se articulem para encontrar instrumentos e recursos comuns para o desenvolvimento das cidades. Mercocidades é uma iniciativa política essencial para reforçar os interesses das localidades, por meio do fortalecimento da atuação das cidades no contexto regional do Mercosul.

A gestão 2005-2006 da Secretaria Executiva de Mercocidades esteve sob a responsabilidade da Prefeitura de Santo André. Para dar continuidade ao processo já iniciado pelas cidades que nos antecederam na condição de Secretarias Executiva, buscando o fortalecimento da Rede e dos governos locais na integração regional do Mercosul, Santo André definiu como tema central para os seus trabalhos o **DESENVOLVIMENTO LOCAL**.

Acreditamos que o desenvolvimento local, nas suas várias dimensões – cultural, econômica, social, ambiental e política –, deve ser pensado a partir dos governos locais, e, neste sentido, o papel das cidades é fundamental. Os governos locais não podem

dependem apenas da vontade dos governos nacionais para melhorar a qualidade de vida de suas populações, mas devem interagir e construir com as outras esferas de governo e com a sociedade civil uma estratégia comum de desenvolvimento.

Assim, Santo André trabalhou para a ampliação da Rede e a continuação do ideal de democratização de relações internacionais, bem como do processo de inclusão das cidades no processo de integração regional.

O presente documento tem por objetivo apresentar e socializar o trabalho que Santo André desenvolveu enquanto Secretaria Executiva de Mercocidades durante o período de dezembro de 2005 a novembro de 2006.

II. FORTALECIMENTO POLÍTICO DE MERCOCIDADES

O fortalecimento político de Mercocidades consistiu-se em um dos eixos de atuação da Secretaria Executiva 2005-2006, visando corroborar o papel de Mercocidades perante a estrutura jurídico-formal atualmente consolidada no Mercosul.

Mercocidades já é altamente respeitada e reconhecida pelos governos nacionais do Mercosul, governos municipais da América Latina, Organismos Internacionais e Organizações da Sociedade Civil como ator político relevante para o fortalecimento da integração regional.

A Prefeitura de Santo André desenvolveu ações em conjunto com as cidades da Comissão Diretiva (Buenos Aires e Morón), com a Secretaria Técnica Permanente (Montevideo) e com as demais cidades do Conselho, para consolidar cada vez mais a importância estratégica da Rede, no sentido de dar voz aos Prefeitos, Alcaldes e Intendentes de nossas cidades para a construção de um Mercosul mais justo e solidário.

1. Política de integração da Rede ao Mercosul

Uma das prioridades da Secretaria Executiva 2005-2006 foi a integração e aproximação de Mercocidades ao Mercosul, a partir de medidas que visassem o estreitamento das relações entre as cidades membros, entre estas e os governos nacionais, e a oficialização da inserção da Rede na estrutura do Mercosul.

Tendo por objetivo maior a cooperação e o apoio dos governos locais junto aos governos nacionais para o fortalecimento do Mercosul, Mercocidades trabalhou para

estreitar os laços com os países do Bloco Regional. Além de Santo André, Secretaria Executiva de Mercocidades, as cidades de Buenos Aires e Morón (Comissão Diretiva) e Montevideo (Secretaria Técnica Permanente) organizaram e participaram de reuniões com representantes dos governos nacionais do Mercosul (principalmente da Argentina, Brasil e Uruguai), e com altos funcionários dos Ministérios de Relações Exteriores (dos mesmos países) ao longo do ano. Essas reuniões tiveram como metas aproximar os trabalhos da Rede aos desenvolvidos no âmbito do Mercosul, e coordenar em conjunto a instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul.

Tal Foro foi criado em dezembro de 2004, durante a Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul, em Ouro Preto, e até o momento de elaboração do documento em questão não foi instalado. Segundo comunicação oficial da Presidência Pro-Tempore do Mercosul (Brasil), a instalação do Foro ocorrerá no dia 21 de novembro de 2006.

Mercocidades tem solicitado aos Presidentes dos Países do Mercosul a coordenação dos trabalhos do Comitê dos Municípios, e para tanto esteve presente na XXIX Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul e Países Associados, no dia 9 de dezembro de 2005, na cidade de Montevideo (Uruguai), e na XXX Reunião do Conselho do Mercado Comum, no dia 20 de julho de 2006, na cidade de Córdoba (Argentina).

O que está em jogo na discussão sobre a regulamentação do Comitê dos Municípios é muito mais que meramente um passo burocrático no aperfeiçoamento do arcabouço jurídico e institucional que norteia a participação da esfera subnacional nas instâncias do Mercosul. A consolidação do Comitê dos Municípios com respaldo institucional e autonomia no interior do sistema Mercosul confirma a possibilidade de avançarmos na direção de um padrão de regionalização com participação intensa dos municípios e cidades-região.

No entanto, diante de todas as dificuldades encontradas por Mercocidades, seu Conselho, no dia 20 de julho, em Córdoba (Argentina), em reunião extraordinária decidiu “que a expectativa não pode permanecer apenas na instalação do Foro, mas no fortalecimento dos trabalhos da Rede, e no envolvimento das cidades membros nas atividades das Unidades Temáticas”.

Dessa forma, Mercocidades poderá continuar a percorrer caminhos alternativos para assumir e manter um papel de ator e sujeito político na construção de um novo pacto para

a integração do Mercosul. Isso significa inserir o novo protagonismo das cidades na construção de uma agenda para o Mercosul.

Nesse sentido, ações específicas de aproximação com o Mercosul, além das reuniões com representantes dos governos nacionais e dos Ministérios de Relações Exteriores, podem ser relatadas.

Nos dias 20 a 22 de fevereiro, em Montevideo (Uruguai), representantes da Secretaria Executiva e da Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades participaram do Seminário “Até onde vai o Mercosul” organizado pela Fundação Friedrich Ebert com representantes dos países do Mercosul.

No dia 18 de maio, em Fortaleza (Brasil), foi realizado o “Encontro com Mercosul”, atividade que faz parte de um ciclo de seminários organizado pelo Governo Federal do Brasil, em parceria com o Foro Consultivo Econômico Social do Mercosul. Tal encontro teve como objetivo contribuir para a construção de uma cultura social e popular da integração regional, a partir do envolvimento de atores regionais, associações empresariais, sindicais, movimentos sociais e culturais. A Secretaria Executiva de Mercocidades foi convidada para participar e fez palestra durante o evento.

Nos dias 11 e 12 de julho, em Caracas (Venezuela), representante da Secretaria Executiva de Mercocidades participou e fez palestra no Seminário “O Cooperativismo e a Integração Latinoamericana: Mercosul e Países Andinos”, organizado pelo Governo Bolivariano da Venezuela, Ministério para a Economia Popular e pela Superintendência Nacional de Cooperativas (SUNACOOP), dentro do marco de atividades da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul.

Nos dias 19 e 20 de julho, em Córdoba (Argentina), durante as atividades que precederam a XXX Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e de Países Associados, representantes da Secretaria Executiva e de cidades do Conselho de Mercocidades participaram do Encontro “Mercosul Produtivo e Social”.

No dia 8 de agosto, em Brasília (Brasil), várias cidades brasileiras membros de Mercocidades, inclusive Santo André, participaram do “1º Encontro de Negociações Internacionais – Estados e Municípios”, organizado pelo Itamaraty, no qual foi colocada por representante da Secretaria Executiva de Mercocidades a preocupação de se aumentar o papel dos governos locais no fortalecimento do Mercosul.

Finalmente, desde setembro de 2006 e a convite da atual Presidência Pro Tempore do Mercosul (Brasil), a Secretaria Executiva tem representado Mercocidades nas reuniões preparatórias da Cúpula Social do Mercosul, cuja realização está prevista por ocasião da próxima Cúpula de Chefes de Estado, inicialmente programada entre 13 e 15 de dezembro próximos.

2. Política ativa de comunicação e divulgação da Rede

A comunicação é essencial para os trabalhos dos gestores públicos que estão organizados em uma rede de cidades. Logo, a divulgação de Mercocidades é importante para que os governos locais do Mercosul, de forma organizada, mobilizem ações em parceria com outras esferas de governo e com a sociedade civil, além de permitir um trabalho conjunto ampliado entre os próprios governos municipais.

Na gestão 2005-2006 foi apresentado pela Comissão Diretiva e Secretaria Técnica Permanente um Plano de Comunicação, com os objetivos de ampliar a divulgação de Mercocidades, fortalecer a sua marca, aproximar a Rede da população local e do Mercosul e consolidar a sua imagem enquanto ator importante na integração do Mercosul.

Várias entrevistas à imprensa foram cedidas por Prefeitos, Alcaldes, Intendentes e representantes de governos locais, resultando em matérias de jornais e revistas e programas de TV e rádio. Destacam-se a entrevista cedida pelo Secretário Executivo de Mercocidades e Prefeito de Santo André, João Avamileno, ao Programa Sala Vip, no dia 13 de março de 2006, que foi ao ar, no mesmo mês pelo canal de televisão CNT e o Programa Mundo Latino, sobre a XI Cúpula de Mercocidades, em dezembro de 2005, que foi ao ar no mesmo mês pelo canal de televisão Record, uma das maiores redes de TV aberta do Brasil.

Em parceria com a Secretaria Técnica Permanente, foi possível ampliar o diálogo institucional e social da Rede por meio do Portal das Cidades (<http://www.mercocidades.org>), que divulgou durante todo o ano de 2006 as atividades da Rede e de suas Unidades Temáticas, além de notícias relacionadas ao Mercosul e às suas cidades. O Portal se transformou em uma verdadeira ferramenta de comunicação entre os gestores públicos de Mercocidades.

Além da imprensa e do Portal das Cidades, a Secretaria Executiva de Mercocidades procurou divulgar a Rede em fóruns diversos ligados aos temas de governos municipais, relações internacionais e Mercosul. Dessa maneira, o Secretário Executivo de Mercocidades participou da 1ª Conferência do Observatório de Cooperação Descentralizada Local entre América Latina e União Européia, em Montevideo (Uruguai), de 28 a 30 de março; da 22ª Feira Internacional para o Desenvolvimento das Indústrias de Alimentos e Bebidas – Fispal Tecnologia 2006, em São Paulo (Brasil), de 6 a 9 de junho, no qual Mercocidades teve um estande próprio; e do Fórum Urbano Mundial, em Vancouver (Canadá), de 19 a 23 de junho.

Além da participação do Prefeito de Santo André, diversos integrantes da Secretaria Executiva estiveram presentes em eventos representando e divulgando a Rede, tendo alguns deles sido já citados anteriormente:

- VI Foro de Autoridades Locais, dias 23 e 24 de janeiro, em Caracas (Venezuela);
- Seminário “Até onde vai o Mercosul”, organizado pela Fundação Friedrich Ebert, de 20 a 22 de fevereiro, em Montevideo (Uruguai);
- “Encontro com Mercosul”, organizado pelo Governo Federal brasileiro, no dia 18 de maio, em Fortaleza (Brasil);
- “2º Foro de Secretarias de Relações Internacionais do Brasil”, organizado pela Prefeitura de Campinas, nos dias 19 e 20 de maio, em Campinas (Brasil);
- Seminário “O Cooperativismo e a Integração Latino-americana: Mercosul e Países Andinos”, organizado pela Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul, nos dias 11 e 12 de julho, em Caracas (Venezuela);
- Encontro do “Mercosul Produtivo e Social”, organizado pela Chancelaria Argentina, nos dias 19 e 20 de julho, em Córdoba (Argentina);
- “1º Encontro de Negociações Internacionais - Estados e Municípios”, organizado pelo Itamaraty, no dia 8 de agosto, em Brasília (Brasil);
- Lançamento da “Coalizão Latino-americana e Caribenha de Cidades contra o Racismo, Discriminação e Xenofobia”, no dia 25 de outubro, em Montevideo (Uruguai);

- “1º Foro Ibero-americano de Autoridades Locais”, nos dias 26 e 27 de outubro, em Montevideo (Uruguai).

A Secretaria Executiva vai lançar ainda, na XII Cúpula de Mercocidades, na cidade de Morón (Argentina), a Revista DIÁLOGO em sua edição de número 23, contendo entrevistas e artigos de governantes locais, representantes de governos nacionais e especialistas sobre o Mercosul. Teremos também uma série de textos elaborados a partir das palestras do Seminário Internacional “Cidades como Protagonistas na Construção de um Modelo Alternativo de Desenvolvimento Local no Mercosul”, realizado no dia 29 de novembro de 2005, em Santo André (Brasil), durante a XI Cúpula de Mercocidades.

A Secretaria Executiva organizou um banco de dados sociais e econômicos de Mercocidades. No entanto, apenas 33 cidades membros enviaram suas informações, o que limitou a continuidade de seu projeto.

3. Participação política

Mercocidades esteve presente em muitos eventos internacionais, especialmente naqueles ligados ao Mercosul. Além da participação do Secretário Executivo ou de representantes da Secretaria Executiva e da Comissão Diretiva em eventos internacionais, conforme relatado na parte anterior deste documento, foram elaboradas três declarações de Mercocidades, firmadas por Prefeitos, Alcaldes e Intendentes, na XI Assembléia Geral e em duas reuniões distintas do Conselho, no intuito de fortalecer o papel da Rede em sua presença e diálogo com o sistema Mercosul. Essas declarações, juntamente com cartas destinadas aos Presidentes do Mercosul e aos Ministros de Relações Exteriores dos países do Bloco Regional, foram entregues aos Chefes de Estado e aos Ministros de Relações Exteriores dos Países do Mercosul.

Os referidos documentos encontram-se nos Anexos.

III. PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL DO MERCOSUL

A promoção da integração regional do Mercosul, a partir de seu desenvolvimento econômico, social, cultural e político, é prioridade de Mercocidades. Os governos locais têm um papel importante no fortalecimento do Bloco Regional, considerando a melhoria

da qualidade de vida da população de nossos países e cidades e da construção de um Mercosul mais justo e solidário.

Portanto, com o objetivo de desenvolver ações e projetos que contribuam para o processo de integração regional, principalmente no que diz respeito ao fortalecimento do papel dos governos locais, a Secretaria Executiva 2005-2006 atuou em algumas frentes, a saber:

1. Diálogo e cooperação com outras redes de cidades e organizações da sociedade civil

Pensando no desenvolvimento de vínculos com outras redes que compartilhem objetivos semelhantes e complementares aos de Mercocidades, e fortalecer esses vínculos por meio de acordos e projetos conjuntos, foi estabelecido convênio com a Rede de Autoridades para a Gestão Ambiental nas Cidades da América Latina e Caribe, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

O convênio, firmado na XI Cúpula de Mercocidades, em Santo André, tem como objetivos o intercâmbio de informações, experiências, aprendizado comum e ações coletivas entre as cidades que compõem a rede. O acordo também visa a divulgação, incentivo e compromisso para alcançar as Metas do Milênio, estabelecidas pela ONU, contribuindo com acordos, pesquisas de combate à pobreza, preservação de recursos naturais e melhora na qualidade de vida dos latino-americanos e caribenhos.

Dessa maneira, foi criada uma equipe de trabalho formada pela Rede de Autoridades para a Gestão Ambiental nas Cidades da América Latina e Caribe, Secretaria Executiva de Mercocidades e pela coordenação da Unidade Temática Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para implementar o acordo e desenvolver eixos de trabalho. Foram identificados distintos momentos de intercâmbio:

a) Capacitação:

- Membros de Mercocidades participaram do curso presencial da Rede de Autoridades sobre Gestão Integral sobre Resíduos Sólidos, de 6 a 15 de setembro, em Buenos Aires (Argentina), e do curso à distância “Bases para a Gestão Ambiental Urbana Sustentável”, que teve início em outubro e termina em dezembro.

- Membros da Rede de Autoridades foram convidados a participar do *2º Curso sobre Integração Regional, Governos Locais e Sociedade Civil*, organizado por Mercocidades.

b) Divulgação e informação:

- Mercocidades participou da organização do seminário e feira anual da Rede de Autoridades realizados em Curitiba (Brasil), em novembro de 2006.
- Técnicos de ambas as redes foram convidados a escrever artigos para as publicações de Mercocidades e da Rede de Autoridades.
- *Link* da página *web* de Mercocidades foi colocado na página da Rede de Autoridades, e vice-versa.

Também durante a XI Cúpula de Mercocidades, em Santo André, a Rede firmou convênio com o Programa Mercosul Social e Solidário, cuja missão é a promoção da cidadania ativa a partir da sociedade civil, fortalecendo o contexto local-global. O programa é co-financiado pela União Européia e inclui 18 ONGs na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai e procura apropriar-se do local para viver a integração regional. O convênio tem duração de quatro anos, e visa gerar espaços de reflexão e debate, reconhecimento para assessoria técnica em diversos temas municipais (inclusão social, participação cidadã, economia solidária, gênero, etc), elaboração de projetos conjuntos, estudos e captação de recursos.

Em parceria com a Secretaria Executiva e a Unidade Temática Gênero e município, o Programa Mercosul Social e Solidário organizou o Seminário Internacional "Gênero nas Redes de Políticas Públicas – Homens e Mulheres Construindo a Equidade de Gênero", no dia 12 de agosto, em Santo André.

Está sendo realizado um concurso para projetos com experiências de inclusão social, em parceria entre a Intendencia Municipal de Montevideo, Rede Urb-AI, Unidade Temática Desenvolvimento Social de Mercocidades e Programa Mercosul Social e Solidário. Os projetos avaliados são iniciativas de Organizações Não-Governamentais que desenvolvem atividades em cidades membros de Mercocidades. Dessa maneira, a Intendencia Municipal de Montevideo pretende, com fundos da União Européia, construir um Observatório de Desenvolvimento Social.

Foi firmada ainda durante a XI Cúpula de Mercocidades a Carta de Intenção de Cooperação entre a Coordenação da Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente do Brasil e Mercocidades, cujo objetivo é promover, por meio da Unidade Temática Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mercocidades, processo de implementação da Agenda 21 Local e atividades correlatas, estimulando as relações de cooperação na área de gestão, capacitação e sustentabilidade. Dessa carta, resultou a organização do Seminário Internacional Sobre Agenda 21 Local e Desenvolvimento Sustentável em Cidades do Mercosul, que será realizado nos dias 12 e 13 de dezembro.

Procurou-se ainda dar continuidade aos convênios já firmados por Mercocidades anteriormente, como o estabelecido com a Associação de Universidades do Grupo Montevideo – AUGM. Nesse sentido, a Unidade Temática Ciência e Tecnologia contou com a colaboração da AUGM na coordenação do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia, devendo colaborar no julgamento dos projetos e ainda colaborar na realização da III Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais, que será realizada em Montevideo (Uruguai) no primeiro semestre de 2007.

Durante a XXVI Reunião do Conselho de Mercocidades foi apresentada a proposta de um Acordo de Colaboração entre Mercocidades e a Associação de Faculdades e Escolas de Arquitetura das Universidades Públicas do Mercosul (ARQUISUR). Este acordo tem como objetivos a troca de conhecimento entre as duas instituições, a realização de atividades e programas conjuntos e o desenvolvimento de pesquisas.

Dando seguimento à discussão sobre a participação de Mercocidades como membro da Federação Latino-americana de Cidades e Associações de Municípios (FLACMA) e Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), o Conselho de Mercocidades confirmou que a Rede não deve participar das duas entidades, mas manter trabalhos em conjunto, e que cabe às cidades, individualmente, decidirem sua participação naquelas duas entidades, já que as mesmas têm objetivos diferentes.

O Secretário Executivo de Mercocidades e Prefeito de Santo André, Senhor João Avamileno, foi convidado para participar de duas mesas organizadas pela CGLU no Fórum Urbano Mundial III, em Vancouver (Canadá), de 19 a 23 de junho: (1) “O Papel dos Governos Municipais: liderança na sustentabilidade urbana”; e (2) “Os governos locais e a encruzilhada: alcançando as metas do milênio através da inovação prática e da ação

local”, ambas realizadas no dia 21 de junho. Além das mesas organizadas pela CGLU, o Secretário foi convidado pelo IDRC (Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa do Canadá) para falar, juntamente com representantes da FLACMA e da Femica (Federação de Municípios do Istmo Centro-americano), para falar da Rede no painel: “Redes de Cidades: ferramentas para sustentabilidade urbana”, realizado no dia 22 de junho.

Além da participação nas atividades promovidas por CGLU no Canadá, foi formada uma delegação da Rede (pelas cidades de Montevideo, Asunción, Buenos Aires, Rosario e Guarulhos) para participar do Segundo Congresso Latino-americano de Municípios EXPERIENCIAMERICA, organizado por FLACMA, de 27 a 29 de julho, em Santiago de Cali (Colômbia).

A Secretaria Executiva participou ainda da Reunião Preparatória do Projeto de “Coalizão Latino-americana e Caribenha de Cidades contra o Racismo, Discriminação e Xenofobia”, de 21 a 23 de junho, em Montevideo (Uruguai), assim como do seu lançamento, no dia 25 de outubro, também em Montevideo (Uruguai). O documento da Coalizão consiste em um plano de ação com 10 compromissos para as cidades combaterem o racismo e a discriminação. Já assinaram o documento 40 cidades da América Latina e Caribe.

Nesse sentido, a Secretaria Executiva e várias outras cidades da Rede estiveram presentes no Foro Ibero-americano de Autoridades Locais, nos dias 26 e 27 de outubro, em Montevideo (Uruguai), discutindo o tema “Migração”. Na ocasião, foi assinada uma declaração entregue pelos Prefeitos, Alcaldes e Intendentes aos governantes presentes à XVI Cúpula Iberoamericana de Chefes de Estados e Governos, nos dias 4 e 5 de novembro, em Montevideo (Uruguai).

2. Promoção da integração entre público-privado / abertura à sociedade civil

A Secretaria Executiva de Mercocidades teve como uma de suas prioridades dar prosseguimento ao projeto de interação da rede com a sociedade civil – sindicatos, instituições acadêmicas, empresas, etc. –, e criar novas instâncias de trabalho conjunto.

Está claro que a integração regional do Mercosul, baseada na proposta de melhoria de qualidade de vida da sua população, não pode se resumir a um projeto governamental.

Atores da sociedade civil organizada têm contribuído muito para construir com os governos nacionais e locais um Mercosul mais justo e solidário.

Exemplo disso é o Projeto Somos Mercosul, que teve início no Uruguai quando esse país foi Presidência Pro Tempore do Mercosul, seguiu com a Argentina com o Programa “Mercosul Social e Produtivo”, e segue atualmente com o Brasil.

Mercocidades participou do evento “Mercosul Social e Produtivo” organizado pela Chancelaria Argentina nos dias 19 e 20 de julho, em Córdoba (Argentina). O evento antecedeu a XXX Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul e Países Associados e contou com a participação de várias entidades, instituições, organizações não-governamentais e movimentos sociais.

A Secretaria Executiva tem, inclusive, acompanhado as reuniões preparatórias da Cúpula Social do Mercosul, que será realizada em Brasília (Brasil), de 13 a 15 de dezembro de 2006. A Cúpula será um evento do programa Somos Mercosul e antecederá a XXXI Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul.

Outra iniciativa de Mercocidades com relação à aproximação com a sociedade civil, já relatada neste documento, são as ações promovidas em conjunto com o Programa Mercosul Social e Solidário, que é uma rede formada por 18 Organizações Não-Governamentais da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em parceria com a Secretaria Executiva e a Unidade Temática Gênero e Município, o Programa Mercosul Social e Solidário organizou o Seminário Internacional “Gênero nas Redes de Políticas Públicas – Homens e Mulheres Construindo a Equidade de Gênero”, no dia 12 de agosto, em Santo André. Esta atividade teve a participação de aproximadamente 100 pessoas, entre gestores e gestoras públicas das cidades de Mercocidades e demais interessados no tema. O seminário teve por objetivo buscar dar um panorama de como a dimensão de gênero está sendo tratada nas cidades que compõem Mercocidades, e como pode contribuir para a integração do Mercosul. Ainda, foi debatido como este instrumento de redes sociais é importante para a articulação, integração e participação da sociedade civil nos programas e políticas governamentais.

Mercocidades deve crescentemente desempenhar o papel de catalisadora e promotora de uma rede de bens e serviços públicos compartilhados entre os atores das

suas cidades membros, fortalecendo assim a legitimidade da própria idéia de integração sócio-econômica, política e cultural a partir das cidades.

Partindo desse pressuposto, a Secretaria Executiva e a Fundação Friedrich Ebert (Brasil) analisaram uma proposta de mapeamento das principais cadeias produtivas do Mercosul, para que os governos locais possam fomentar um projeto de complementação produtiva. Em uma primeira fase, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) realizou e apresentou uma etapa de pesquisa sobre a cadeia produtiva da indústria de transformados plásticos, que foi realizada nas regiões do ABC Paulista, Buenos Aires, Montevideo e Asunción.

Seguindo o mesmo propósito de aproximar as empresas do Mercosul, estimulando projetos de complementação produtiva, Mercocidades, por meio de sua Unidade Temática Desenvolvimento Econômico Local, organizou algumas rodadas de negócios, que serão discutidas na próxima parte do texto.

4. Fomento ao desenvolvimento local

Para estimular projetos de fomento ao desenvolvimento local por meio da complementação produtiva e políticas de inclusão social, econômica e urbana nas cidades membros, Mercocidades organizou vários eventos que visavam o desenvolvimento econômico, urbano, ambiental, social e cultural.

Foi organizada uma Rodada de Negócios sobre o setor Plástico na cidade de Santo André (Brasil). A rodada contou com a participação de 169 empresas de cidades brasileiras, argentinas e até da Itália¹.

Seguindo ainda a idéia de empreendimentos trocarem informações e realizarem negócios, a cidade de Santa Maria (Brasil) organizou a 2ª Feira de Economia Solidária, de 7 a 9 de julho. Nesse caso, os empreendimentos eram os da chamada Economia Solidária, estimulando alternativas de geração de trabalho e renda nas cidades a partir do trabalho cooperativado, autogestionário e da gestão participativa e transformadora.

¹ Arujá (Brasil), Barretos (Brasil), Barueri (Brasil), Buenos Aires (Argentina), Caçapava (Brasil), Cachoeirinha (Brasil), Campo Largo (Brasil), Caxias do Sul (Brasil), Cotia (Brasil), Diadema (Brasil), Goiânia (Brasil), Gravataí (Brasil), Gregório de Laferrere (Brasil), Guarulhos (Brasil), Haedo (Argentina), Hortolândia (Brasil), Itaquaquecetuba (Brasil), Manaus (Brasil), Mauá (Brasil), Milão (Itália), Munro (Argentina), Osasco (Brasil), Pará de Minas (Brasil), Paulínia (Brasil), Piracicaba (Brasil), Ribeirão Bonito (Brasil), Ribeirão Pires (Brasil), Santos (Brasil), São Bernardo do Campo (Brasil), São Caetano do Sul (Brasil), São José dos Campos (Brasil), Sorocaba (Brasil), São Paulo (Brasil), Santo André (Brasil), Suzano (Brasil), Taboão da Serra (Brasil), Taubaté (Brasil), Torres (Brasil), Turdera (Argentina), e Vinhedo (Brasil).

A Comissão de Cidades Portuárias da Unidade Temática Desenvolvimento Urbano participou do XV Congresso da Associação Brasileira dos Municípios Portuários, em Vitória (Brasil), dias 3 e 4 de abril, trocando informações sobre as características e problemas que as cidades com porto têm em comum.

Com relação ao desenvolvimento ambiental, a Unidade Temática Ambiente e Desenvolvimento Sustentável organizou dois seminários internacionais: "Políticas para um Desenvolvimento Local Sustentável", em Montevideo (Uruguai), dias 6 e 7 de junho, que teve participação das coordenações da UT Desenvolvimento Econômico Local e UT Desenvolvimento Social de MERCOCIDADES; "Seminário Ibero-americano Gestão da Informação Ambiental" em Buenos Aires (Argentina), de 26 a 28 de setembro, co-organizado pela Unidade Temática Ambiente e Desenvolvimento Social, Governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires, Associação Argentina de Jornalistas Ambientais, e a Rede de Autoridades para a Gestão Ambiental de Cidades da América Latina e Caribe (PNUMA).

Durante o VII Congresso Internacional de Turismo de Mercocidades, organizado pela Unidade Temática Turismo, em Montevideo e Punta Del Leste (Uruguai), de 31 de agosto a 2 de setembro, as cidades participantes tiveram oportunidade de debater a construção de sinergias através do turismo; o aprofundamento dos laços de integração cultural e hospitalidade entre turistas e residentes; o desenvolvimento da integração e cooperação das cidades da Unidade Temática Turismo por meio da implementação de práticas de turismo sustentável; o fomento ao turismo no Mercosul, através da sistematização de problemas comuns das cidades; dentre outros temas.

Destacando o turismo como um elemento importante do desenvolvimento local, a Unidade Temática Turismo elaborou uma proposta de criação de um Passaporte Mercocidades, que consiste em um cartão que oferecerá vantagens (descontos e preços promocionais) aos turistas provenientes de uma mercocidade e com destino a alguma outra mercocidade. Assim, a cidade que aderir ao passaporte deverá contatar parceiros e credenciá-los. Quando o turista chegar ao seu destino, terá disponível uma relação dos estabelecimentos credenciados e bastará apresentar o passaporte Mercocidades para receber as vantagens divulgadas.

Outro tema ligado ao desenvolvimento local que ganha força nas discussões é a regionalidade e governança metropolitana. Dessa forma, representantes da Secretaria Executiva foram convidados para participarem de dois eventos distintos: (a) Seminário Francia Cono Sur “Intermunicipalidade e Cooperação Descentralizada, a gestão comum das políticas públicas locais”, realizado em Montevideo e Canelones (Uruguai), dias 6 e 7 de setembro; e (b) I Encontro Internacional de Agências de Desenvolvimento e Rosário Activa, realizado em Rosário (Argentina), de 17 a 19 de outubro.

IV. GARANTIA DO BOM FUNCIONAMENTO DE MERCOCIDADES

O bom funcionamento da Rede é a tarefa mais importante e difícil de uma Secretaria Executiva. Embora os seus resultados possam ser, à primeira vista, discretos, o gerenciamento da Secretaria Executiva, a relação com as cidades da Rede, o acompanhamento dos trabalhos das Unidades Temáticas, a organização e a condução das reuniões do Conselho, o encaminhamento das decisões tomadas pelos mais altos representantes da Rede, os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes, demandam tempo, equipe e dedicação.

Se todos os esforços não estiverem destinados a esse trabalho, Mercocidades corre o risco de enfraquecer e de ver todos os seus avanços, seja no campo político, como no campo técnico, retrocederem.

O Secretário Executivo e Prefeito de Santo André, João Avamileno, estruturou uma equipe de sete pessoas ligadas ao Departamento de Relações Internacionais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ação Regional e definiu os trabalhos da Secretaria Executiva e o fortalecimento de Mercocidades como prioridade de relações internacionais desse governo.

Além do trabalho da equipe da Secretaria Executiva, o apoio dado pela Secretaria Técnica Permanente foi fundamental para o bom andamento da Rede.

1. Incentivo à participação das Unidades Temáticas e cidades membros

Com o objetivo garantir o bom funcionamento da Rede, de modo a estimular a participação ativa das Unidades Temáticas (UT's) e das cidades membros na Rede, e incentivar o ingresso e a participação de novas cidades, a Secretaria Executiva 2005-2006

procurou encorajar uma participação cada vez maior de seus membros e incentivar a integração de novas cidades, visando uma representação cada vez mais ampla.

Além disso, trabalhou para coordenar e articular as diversas instâncias da Rede (Secretaria Executiva, Secretaria Técnica Permanente, Conselho, Comissão Diretiva e as 14 Unidades Temáticas), visando o trabalho conjunto.

Deste modo, foi organizada a Reunião da Secretaria Executiva, Comissão Diretiva, Secretaria Técnica Permanente e Cidades Coordenadoras de Unidades Temáticas, em Montevideo, nos dias 30 e 31 de março. A reunião contou com a presença das delegações de Buenos Aires (Argentina), La Matanza (Argentina), La Paz (Bolívia), Montevideu (Uruguai), Morón (Argentina), Paysandú (Uruguai), Recife (Brasil), Rio Grande (Brasil), Rosario (Argentina), Santo André (Brasil) e São Carlos (Brasil).

Foram também organizadas duas reuniões do Conselho da Rede: a XXV Reunião, realizada nos dias 29 e 30 de maio em Santo André (Brasil), que contou com a presença de representantes das cidades membros titulares de Belo Horizonte (Brasil), Buenos Aires (Argentina), La Matanza (Argentina), Limpio (Paraguai), Montevideu (Uruguai), Morón (Argentina), Rosario (Argentina), Santo André (Brasil), São Carlos (Brasil) e Tacuarembó (Uruguai); e da cidade suplente de Tandil (Argentina). Nesta reunião, foi feita uma apresentação dos avanços do Plano de Trabalho 2005-2006 da Secretaria Executiva e do calendário de atividades da Rede; foi também apresentada a situação dos convênios e parcerias de Mercocidades com outros organismos, e também a proposta convênio da Rede com a Associação de Faculdades e Escolas de Arquitetura das Universidades Públicas do Mercosul (ARQUISUR), com o propósito de gerar mecanismos de articulação entre ambas, tais como favorecer a transferência de conhecimentos e apoiar a realização de atividades e projetos em conjunto; foi debatida a presença de Mercocidades nos eventos de FLACMA e CGLU em 2006; a participação da Venezuela na Rede; a instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul; e a situação atual do bloco. Nesta reunião também elaborada a Declaração "Mercocidades por mais Mercosul", cujo texto encontra-se nos Anexos.

Foi também realizada a XXVI Reunião do Conselho de Mercocidades, de caráter extraordinário, na cidade de Córdoba (Argentina) no dia 20 de julho de 2006, um dia antes da XXX Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Países Associados. A reunião

contou com a presença de representantes das cidades de Buenos Aires (Argentina), Caracas (Venezuela), Córdoba (Argentina), General San Martín (Argentina), La Matanza (Argentina), La Rioja (Argentina), Libertador (Venezuela), Maldonado (Uruguai), Montevideu (Uruguai), Morón (Argentina), Paysandú (Uruguai), Rio de Janeiro (Brasil), Rio Grande (Brasil), Rosario (Argentina), Santo André (Brasil), São Carlos (Brasil), São Paulo (Brasil), Tacuarembó (Uruguai), Tandil (Argentina), Villa Gesell (Argentina) e Villa María (Argentina). A reunião teve como pauta principal a instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul, que estava prevista para a ocasião, o que, no entanto, não ocorreu. Neste mesmo dia uma delegação de Mercocidades participou do XXX Conselho Mercado Comum, e entregou uma carta ao seu presidente, cujo texto encontra-se nos anexos.

Foi realizado o 2º Curso sobre Integração Regional, Governos Locais e Sociedade Civil (curso à distância), com o objetivo de servir de ferramenta para a capacitação de gestores públicos locais sobre questões relacionadas à integração regional e o papel das cidades, de seus governos e da sociedade civil em tal processo. Lançado na ocasião do Seminário Internacional "MERCOSUL: uma perspectiva dos governos locais e da sociedade civil", realizado de 10 a 12 de agosto, em Santo André (Brasil), o curso contou com 50 inscritos, das cidades de Asunción (Paraguai), Belo Horizonte (Brasil), Buenos Aires (Argentina), Camaçari (Brasil), Canelones (Uruguai), Caracas - Libertador (Venezuela), Colonia (Uruguai), Curitiba (Brasil), Diadema (Brasil), Flores (Uruguai), Fortaleza (Brasil), Guarulhos (Brasil), Jacareí (Brasil), Junín (Argentina), La Matanza (Argentina), La Paz (Bolívia), Maringá (Brasil), Montevideo (Uruguai), Morón (Argentina), Porto Alegre (Brasil), Rosario (Argentina), Salvador (Brasil), San Isidro (Argentina), Santana de Parnaíba (Brasil), Santo André (Brasil), Santos (Brasil), São Bernardo do Campo (Brasil), São Carlos (Brasil), São Leopoldo (Brasil), Sumaré (Brasil), Tacuarembó (Uruguai), Várzea Paulista (Brasil) e Vitória (Brasil).

O curso, cuja duração foi de três meses (agosto de 2006 a novembro de 2006), foi ministrado pela equipe do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), em parceria com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e foi estruturado em três módulos: Mercosul: criação, problemas e perspectivas; Governos Locais e Integração Regional; e O Papel da Sociedade

Civil na Integração Regional (o material dos módulos está disponível em português e espanhol no Portal das Cidades – www.mercocidades.org). Vale destacar que já existe uma demanda da sociedade civil para que o mesmo seja aberto para essas entidades.

A Secretaria Executiva 2005-2006 também procurou acompanhar os trabalhos das 14 UT's da Rede, participando sempre que possível dos eventos organizados pelas mesmas.

2. Financiamento de Mercocidades

Manter a contribuição anual das cidades membros, com o intuito de gerar benefícios às mesmas, e procurar novas fontes de financiamento para os trabalhos de Mercocidades ainda é um desafio da Rede. Do total das 161 mercocidades, aproximadamente 31% contribuíram com sua anuidade. Muitas cidades têm encontrado dificuldades para efetuarem o pagamento, por questões estritamente administrativas e burocráticas. Outras cidades têm encontrado dificuldades financeiras e, por último, encontramos cidades que não têm dado mais prioridade à participação efetiva na Rede.

Nesse sentido, a Secretaria Executiva tem apoiado a Secretaria Técnica Permanente na cobrança da cota anual e tem conversado com várias cidades para estimular sua participação mais ativa na Rede.

Com relação à captação de recursos, destacamos a iniciativa da cidade de Rosario (Argentina), coordenadora da Unidade Temática Desenvolvimento Econômico Local, que organizou o Seminário Internacional "Agências de Cooperação Internacional com Linhas em Desenvolvimento Econômico Local", nos dias 1 e 2 de junho.

Santo André, novembro de 2006.

Prefeito de Santo André e Secretário Executivo de Mercocidades 2005-2006
JOÃO AVAMILENO

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Ação Regional
LUIS PAULO BRESCIANI

Equipe da Secretaria Executiva de Mercocidades 2005-2006

PATRÍCIA LACZYNSKI

RENATA BOULOS

GABRIELA TEDESCHI

ROSELI TAMIAZI

ROSA CORBELLI

GLAUCE CRUZ

SERGIO GODOY

Grandes eixos de ação	Objetivos	Prioridades	Ações	Local e data
Fortalecimento político da Rede Mercocidades	Buscar o fortalecimento institucional de Mercocidades perante a estrutura jurídico-formal atualmente consolidada no Mercosul	Política de integração da Rede ao Mercosul	Participação na XXIX Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul e Países Associados	Montevideo, 9 de dezembro de 2005
			Reuniões com governo federal brasileiro e altos funcionários do Ministério de Relações Exteriores do Brasil	Ao longo do ano
			Solicitação aos governos nacionais a coordenação do Comitê dos Municípios do Foro Consultivo de Municípios, Estados federados, Províncias e Departamentos do Mercosul	Montevideo, 9 de dezembro de 2005 e Cordoba, 20 de julho de 2006
			Participação do Seminário "Até onde vai o Mercosul" (pela FES)	Montevideo, 20 a 22 de fevereiro
			Participação no Seminário "O Cooperativismo e a Integração Latinoamericana: Mercosul e Países Andinos!" (Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul)	Caracas, 11 e 12 de julho
			Participação do Encontro "Mercosul Produtivo e Social"	Cordoba, 19 e 20 de julho
			Participação da XXX Reunião do Conselho do Mercado Comum	Cordoba, 20 de julho
			Participação do "1º Encontro de Negociações Internacionais – Estados e Municípios" (Itamaraty)	Brasília, 8 de agosto
			Participação da organização da 1ª Cúpula Social do Mercosul	Ao longo do segundo semestre (a Cúpula será dias 13 a 15 de dezembro, em Brasília)
			<i>Participação da instalação do Foro Consultivo de Municípios e Estados, Províncias e Departamentos</i>	<i>A confirmar</i>
		Elaboração de uma política ativa de comunicação e divulgação da rede mercocidades	Portal das cidades – http://www.mercocidades.org (com Montevideo)	Ao longo do ano
			Entrevistas a jornais, revistas, programas de televisão e rádio	Ao longo do ano
			Apresentação da Rede Mercocidades para público em geral – participação em reuniões	Ao longo do ano
			Apresentação do Plano de Comunicação (Buenos Aires e Montevideo)	Cordoba, 20 de julho
			Publicação da revista DIÁLOGO	Novembro

		Participação política (representação da rede mercocidades)	Declaração de Santo André	Santo André, 01 de dezembro de 2005
			Participação em eventos internacionais e do Mercosul	Ao longo do ano
			Declaração Mercocidades por Mais Mercosul	Santo André, 30 de maio
			Declaração de Cordoba	Cordoba, 20 de julho

Grandes eixos de ação	Objetivos	Prioridades	Ações	Local e data
Promoção da integração regional do Mercosul	Desenvolver ações e projetos que contribuam para o processo de integração regional (e fortalecimento do papel dos governos locais)	Diálogo e cooperação com outras redes de cidades, organizações da sociedade civil internacional e órgãos de governos nacionais	Carta de Intenção de Cooperação firmada entre Ministério do Meio Ambiente do Brasil e Mercocidades	Santo André, 01 de dezembro (assinatura carta)
			Convênio firmado com a Red de Autoridades para la Gestión Ambiental en Ciudades de America Latina y el Caribe	Atividades ao longo do ano
			Convênio firmado com o Programa Mercosul Social e Solidário	Atividades ao longo do ano
			Continuidade do convênio estabelecido com AUGM	Atividades ao longo do ano
			Elaboração e assinatura do Convênio com a Associação de faculdades e Escolas de Arquitetura das Universidades Públicas do Mercosul (ARQUISUR)	Santo André, 30 de maio
			Participação em mesas organizadas pela CGLU no Fórum Urbano Mundial	Vancouver, 21 de junho
			Participação em mesa organizada pelo IDRC, juntamente com FLACMA e FEMICA	Vancouver, 22 de junho
			Participação (Buenos Aires, Montevideo, Rosário, Asuncion e Guarulhos) do Segundo Congresso Latinoamericano de Municipios EXPERIENCIAAMERICA	Santiago de Cali, 27 a 29 de julho
			Participação da reunião preparatória e do lançamento da Coalizão Latinoamericana e Caribenha de Cidades Contra o Racismo, Discriminação e Xenofobia	Montevideo, 21 a 23 de junho (reunião preparatória) e Montevideo, 25 de outubro (lançamento)
			Participação no Foro Iberoamericano de Autoridades Locais	Montevideo, 26 e 27 de outubro
		Promoção da integração do público-privado / abertura à sociedade civil	Participação no evento "Mercosul Social e Produtivo"	Cordoba, 19 e 20 de julho
Realização do Seminário Internacional "Gênero nas Redes de Políticas Públicas – Homens e Mulheres Construindo a Equidade de Gênero" (em conjunto com a UT Gênero e município e o Programa Mercosul Social e Solidário)	Santo André, 12 de agosto			

			Participação em reuniões preparatórias da Cúpula Social do Mercosul (que será realizada de 13 a 15 de dezembro)	São Paulo e Brasília, ao longo do segundo semestre
			Finalização da primeira etapa da pesquisa da cadeia produtiva do setor plástico (em parceria com Unicamp e FES Br)	Novembro
		Fomento ao desenvolvimento local	Participação no XV Congresso da Associação Brasileira dos Municípios Portuários (UT DU)	Vitória, 3 e 4 de abril
			Participação do Seminário Internacional "Políticas para um Desenvolvimento Local Sustentável" (UT ADS)	Montevideo, 6 e 7 de junho
			Participação na 2ª Feira de Economia Solidária	Santa Maria, 7 a 9 de julho
			Participação no VII Congresso Internacional de Turismo de Mercocidades	Montevideo e Punta Del Leste, 31 de agosto a 2 de setembro
			Participação do Seminário Iberoamericano Gestão da Informação Ambiental	Buenos Aires, 26 a 28 de setembro
			Organização da Rodada de Negócios do Setor Plástico	Santo André, 10 de novembro

Grandes eixos de ação	Objetivos	Prioridades	Ações	Local e data
Garantia do bom funcionamento da rede mercocidades	Estimular a participação ativa das UTs e das cidades membros da rede e incentivar a participação de novas cidades	Incentivo à participação das UTs e cidades membros	Acompanhamento dos trabalhos das UTs	Ao longo do ano
			Reunião com Comissão Diretiva, Secretaria Técnica Permanente e cidades coordenadoras das UTs	Montevideo, 30 e 31 de março
			XXV Reunião do Conselho	Santo André, 29 e 30 de maio
			XXVI Reunião do Conselho	Cordoba, 20 de julho
			Organização do Seminário Internacional "Mercosul: uma perspectiva dos governos locais e da sociedade civil"	Santo André, 10, 11 e 12 de agosto
			2º Curso sobre Integração Regional, Governos Locais e Sociedade Civil (à distância)	Agosto a novembro
		Financiamento da rede mercocidades	Contribuição anual das cidades (com Montevideo)	Março

ANEXOS

CIDADES MEMBROS 2005-2006

CIDADES QUE SOLICITAM INGRESSO EM 2006-2007

CIDADES DO CONSELHO DE MERCOCIDADES 2005-2006

COORDENAÇÕES UTS 2005-2006

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DAS UNIDADES TEMÁTICAS 2005-2006

DECLARAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE MERCOCIDADES MERCOCIDADES POR MAIS MERCOSUL

DECLARAÇÃO DE CÓRDOBA

CARTAS

CIDADES MEMBROS 2005-2006

	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAI	URUGUAI
1	Avellaneda	Alvorada	Asunción	Canelones
2	Bahía Blanca	Araraquara	Bella Vista Norte	Cerro Largo
3	Barranqueras	Bela Vista	Cambyretá	Colonia
4	Bovril	Belém	Capiatá	Durazno
5	Bragado	Belo Horizonte	Carlos Antonio López	Flores
6	Ciudad de Buenos Aires	Brasília	Concepción	Florida
7	Comodoro Rivadavia	Camaçari	Coronel Florentín Oviedo	Maldonado
8	Córdoba	Campinas	Fernando de la Mora	Montevideo
9	General San Martín	Caxias do Sul	Hernandarias	Paysandú
10	Galeguaychú	Coronel Sapucaia	Horqueta	Río Negro
11	Guaymallén	Cuiabá	Jesús	Rivera
12	Hurlingham	Curitiba	Limpio	Rocha
13	Junín	Diadema	Nanawa	Salto
14	La Matanza	Esteio	Pedro Juan Caballero	Tacuarembó
15	La Plata	Florianópolis	Pilar	Treinta y Tres
16	La Rioja	Fortaleza	Salto de Guaira	
17	Lomas de Zamora	Foz de Iguazu	San Lázaro	
18	Luján	Goiânia	San Pedro de Ycuamandiyú	
19	Malvinas Argentinas	Gravataí	Villeta	
20	Mar del Plata	Guaíra	Ypejhú	
21	Mendoza	Guarulhos		
22	Montecarlo	Jacareí		
23	Morón	Joinville		
24	Necochea	Juiz de Fora		
25	Olavarría	Londrina		
26	Paraná	Macaé		
27	Pergamino	Maringá		
28	Quilmes	Mauá		
29	Rafaela	Mossoró		

30	Resistencia	Niterói		
31	Río Cuarto	Paranhos		
32	Rosario	Penápolis		
33	Salta	Piracicaba		
34	San Frdo del Valle de Catamarca	Porto Alegre		
35	San Isidro	Praia Grande		
36	San Juan	Recife		
37	San Luis	Ribeirão Preto		
38	San Miguel de Tucumán	Rio Claro		
39	San Salvador de Jujuy	Rio de Janeiro		
40	Santa Fe	Rio Grande		
41	Santiago del Estero	Salvador		
42	Tandil	Santa Maria		
43	Trelew	Santo André		
44	Ushuaia	Santos		
45	Vicente López	São Bernardo do Campo		
46	Viedma	São Caetano do Sul		
47	Villa Gesell	São Carlos		
48	Villa María	São Leopoldo		
49	Villa Mercedes	São José do Rio Preto		
50	Zapala	São Paulo		
51		São Vicente		
52		Sumaré		
53		Suzano		
54		Taboão da Serra		
55		Uberlândia		
56		Várzea Paulista		
57		Viamão		
58		Vitória		
59		Vitoria da Conquista		

	BOLÍVIA	CHILE	PERU
1	Cochabamba	Arica	Lima
2	La Paz	Calama	Lurín
3	Tarija	Chillán Viejo	
4	Sta. Cruz de la Sierra	Concepción	
5		El Bosque	
6		Los Andes	
7		Puerto Montt	
8		Rancagua	
9		Santiago	
10		Valparaíso	
11		Viña del Mar	

CIDADES QUE SOLICITAM INGRESSO EM 2006-2007

1. Barra do Ribeiro (Brasil)
2. Barquisimeto (Uruguai)
3. Caracas – Alcaldía Mayor (Venezuela)
4. Caracas – Libertador (Venezuela)
5. Contagem (Brasil)
6. Osasco (Brasil)
7. San Antonio de los Cobres (Argentina)
8. San José (Uruguai)
9. Santana de Parnaíba (Brasil)

CIDADES DO CONSELHO DE MERCOCIDADES

2005-2006

CIDADES TITULARES	CIDADES SUPLENTES
ARGENTINA <ul style="list-style-type: none">• Rosario• La Matanza	ARGENTINA <ul style="list-style-type: none">• Tandil• Villa Gesell
BRASIL <ul style="list-style-type: none">• Belo Horizonte• São Carlos	BRASIL <ul style="list-style-type: none">• São Paulo• Santa Maria
PARAGUAI <ul style="list-style-type: none">• Asunción• Limpio	PARAGUAI <ul style="list-style-type: none">• Nanawa• Fernando de la Mora
URUGUAI <ul style="list-style-type: none">• Montevideo• Tacuarembó	URUGUAI <ul style="list-style-type: none">• Paysandú• Maldonado
BOLÍVIA <ul style="list-style-type: none">• La Paz	BOLÍVIA <ul style="list-style-type: none">• Cochabamba
CHILE <ul style="list-style-type: none">• Valparaiso	CHILE <ul style="list-style-type: none">• Santiago de Chile
PERÚ <ul style="list-style-type: none">• Lima	PERÚ <ul style="list-style-type: none">• Lurín

COMISSÃO DIRETIVA

• Buenos Aires (Argentina)
• Santo André (Brasil)
• Morón (Argentina)

COORDENAÇÕES UTS 2005-2006

Unidade Temática	Cidade Coordenadora	Cidade(s) Subcoordenadora(s)
Ambiente e desenvolvimento sustentável	Montevideo	Río Cuarto São Paulo
Autonomia, gestão e financiamento municipal	Paysandú	La Plata Gravataí Santiago do Chile
Cooperação internacional	Grupo de trabalho = Comissão diretiva + Secretaria Técnica Permanente	
Ciência e tecnologia	São Carlos	Tandil
Cultura	Buenos Aires	Juiz de Fora
Desenvolvimento econômico local	Rosario	Morón Santa Maria Florida
Desenvolvimento social	La Matanza	Jacareí Rosario
Desenvolvimento urbano	Recife	Santo André La Paz
Educação	Santo André	Gravataí
Gênero e município	Rosario	Morón Santo André Recife Asunción
Juventude	Morón	Recife Villa María Santo André Canelones São Carlos
Planejamento estratégico	Río Grande	Córdoba Necochea
Segurança cidadã	Diadema	Buenos Aires Santa Maria
Turismo	Belo Horizonte	Villa Gesel Asunción Montevideo

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DAS UNIDADES TEMÁTICAS

2005-2006

UNIDADE TEMÁTICA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Realização de reunião de trabalho em Río Cuarto (Argentina), em março;
- Realização do Encontro Ambiental das Mercocidades em Montevideo (Uruguai), em junho, organizado em parceria com o Ministério da Habitação e Ordenação Territorial do Uruguai, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa de Pobreza Urbana do International Development Research Centre (IDRC – Canadá). O Encontro contou com quatro eventos: Feira Ambiental das Mercocidades; reunião de trabalho da UT ADS; Reunião dos Encarregados da Gestão Ambiental em Municípios do Uruguai; Seminário Internacional “Políticas para um Desenvolvimento Local Sustentável”, que teve participação das coordenações da UT Desenvolvimento Econômico Local e UT Desenvolvimento Social de MERCOCIDADES;
- Realização da Oficina “Gestão de Resíduos Sólidos: Dilemas Atuais” e reunião de trabalho da UT ADS em Santo André (Brasil), em agosto;
- Realização das “Jornadas de Capacitação em Formação e Informação Ambiental” em Buenos Aires (Argentina), em setembro, organizadas em parceria com a Unidade de Formação e Informação Ambiental do Ministério de Meio Ambiente do Governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires. Tais Jornadas foram compostas por duas oficinas fechadas: “Capacitação para a construção de Indicadores de Sustentabilidade para a Rede MERCOCIDADES” e “Capacitação em Formação Ambiental”;
- Realização do Seminário Ibero-americano Gestão da Informação Ambiental em Buenos Aires (Argentina), também em setembro, co-organizado pela UTADS, Governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires, Associação Argentina de Jornalistas Ambientais, e a Rede de Autoridades para a Gestão Ambiental de Cidades da América Latina e Caribe (PNUMA).
- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA AUTONOMIA, GESTÃO E FINANCIAMENTO MUNICIPAL

- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Colaboração com Montevideo (Uruguai) na preparação da III Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais;
- Apresentação, em parceria com a UT Desenvolvimento Econômico Local, de estande na EXPOTECNOAR em Rosario (Argentina) entre agosto e setembro;
- Realização do workshop “Experiências Locais de Incubação de Empresas e como Planejar e Implantar uma Incubadora de Empresas” em Tandil (Argentina), em novembro, organizado em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC), e com o apoio financeiro do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil e da Municipalidade de Tandil (Argentina);
- Realização de reunião de trabalho em Tandil (Argentina), em novembro;

- Anúncio do Prêmio MERCOCIDADES de Ciência e Tecnologia, que ocorrerá em Montevideo (Uruguai) em 2007, durante a realização da III Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais.

UNIDADE TEMÁTICA CULTURA

- Realização de reunião de trabalho em Córdoba (Argentina), em abril;
- Realização de reunião de trabalho em Buenos Aires (Argentina), em setembro, na ocasião do IV Encontro Internacional sobre Diversidade Cultural;
- Realização do VI Concurso de Fotografia de Mercocidades em novembro;

UNIDADE TEMÁTICA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

- Realização de reunião de trabalho em Morón (Argentina) em fevereiro;
- Instalação das Comissões de Economia Solidária e de Fomento de Negócios;
- Apresentação do Informe Nº 1 de Acompanhamento do Mercosul: FOCEM e Foro de Competitividade Industrial Madeira e Móvel;
- Realização do Seminário de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Econômico Local em Rosario (Argentina), em junho;
- Participação no Seminário Internacional “Políticas para um Desenvolvimento Local Sustentável”, realizado em Montevideo (Uruguai) em junho, organizado pela UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e a Intendencia Municipal de Montevideo em parceria com o Ministério da Habitação e Ordenação Territorial do Uruguai, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa de Pobreza Urbana do International Development Research Centre (IDRC – Canadá);
- Realização de reunião de trabalho em Santa Maria (Brasil), em julho, na ocasião da 2ª Feira de Economia Solidária do Mercosul;
- Apresentação do novo website da UTDEL;
- Apresentação do Informe Nº 2 de Acompanhamento do Mercosul: FOCEM;
- Apresentação, em parceria com a UT Ciência e Tecnologia, de estande na EXPOTECNOAR em Rosario (Argentina) entre agosto e setembro;
- Participação como expositora na EPSAM, feira de exposição industrial, General San Martín (Argentina), em setembro;
- Parceria com a Prefeitura de Santo André (Brasil) na organização da Rodada de Negócios – Setor Plástico realizada em Santo André (Brasil), em novembro; realização de reunião de trabalho na mesma ocasião;
- Lançamento da Revista Diálogo Econômico Local No. 05, cujo tema é “Boas Práticas de Gestão do Desenvolvimento Econômico Local, com ênfase em matéria de políticas públicas inovadoras”.

UNIDADE TEMÁTICA DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Intercâmbio e debate sobre os Programas de Renda nos países do MERCOSUL;
- Participação no Seminário Internacional “Políticas para um Desenvolvimento Local Sustentável”, realizado em Montevideo (Uruguai) em junho, organizado pela UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e a Intendencia Municipal de Montevideo em parceria com o

Ministério da Habitação e Ordenação Territorial do Uruguai, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa de Pobreza Urbana do International Development Research Centre (IDRC – Canadá);

- Realização de encontro em La Matanza (Argentina), em junho, ocasião na qual foi possível avaliar as experiências das cidades participantes da UTDS na implementação e execução de programas de renda, e obter um balanço das características principais. Foi também realizada uma mesa acadêmica de debate sobre o tema;
- Realização de encontro em Jacareí (Brasil), em setembro, no qual foi dada continuidade ao trabalho de identificar, coordenar e discutir os aportes, critérios e princípios das políticas sociais de intervenção que as Mercocidades têm para as famílias em grau extremo de vulnerabilidade. Houve também uma palestra sobre o assunto na ocasião;
- Realização de atividade em conjunto com a UT Desenvolvimento Econômico Local na ocasião da XII Cúpula de Mercocidades em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA DESENVOLVIMENTO URBANO

- Realização de Seminário Internacional durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro;
- Lançamento de publicação sobre o resultado das atividades da UT;
- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA EDUCAÇÃO

- Realização de encontro com gestores das cidades membros da UT em Santo André (Brasil), entre agosto e setembro;
- Elaboração de proposta de intercâmbio com cidades membros da UT para 2007;
- Aumento da participação de cidades membros da Rede – a UT conta atualmente com a participação de 29 cidades;
- Articulação com a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) para realização de convênio;
- Lançamento de Revista da UT durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro;
- Realização do Seminário “A Educação no MERCOSUL” durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro;
- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA GÊNERO E MUNICÍPIO

- Coordenação de atividades com as UTs Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico Local;
- Realização de levantamento entre as cidades membros de Mercocidades sobre projetos de emprego com perspectiva de gênero;
- Realização do Seminário “Trabajo, Empleo Decente, Género, Raza y Pobreza” e de reunião de trabalho na cidade de Rosario (Argentina), em julho;
- Realização do Seminário Internacional “Gênero nas Redes de Políticas Públicas – Homens e Mulheres Construindo a Equidade de Gênero”, em Santo André (Brasil), em agosto;

- Realização da Conferência “Políticas públicas e intervenção territorial em relação à segurança e à não-violência contra as mulheres”, da Oficina de Capacitação sobre “Políticas públicas e intervenção territorial em relação à segurança e à não-violência contra as mulheres” e de reunião de trabalho em Atlántida (Uruguai), em outubro.
- Realização de seminário durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA JUVENTUDE

- Realização de reunião de trabalho em Montevideo (Uruguai), em maio;
- Realização de reunião de trabalho em Villa María (Argentina), em agosto;
- Realização do Encontro Regional da Juventude de Mercocidades em Fortaleza (Brasil), em setembro;
- Realização de reunião de trabalho em Recife (Brasil), em outubro;
- Realização do Seminário “Derechos humanos de los jóvenes” durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro;
- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Realização de pesquisa sobre planejamento estratégico das cidades membros da Rede;
- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro, com a participação do Conselho Diretor do Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU).

UNIDADE TEMÁTICA SEGURANÇA CIDADÃ

- Realização de reunião de trabalho durante a XII Cúpula de MERCOCIDADES em Morón (Argentina), em novembro.

UNIDADE TEMÁTICA TURISMO

- Realização de reunião de trabalho em Juiz de Fora (Brasil), em maio;
- Realização do VII Congresso Internacional de Turismo de Mercocidades e reunião de trabalho em Montevideo (Uruguai), entre agosto e setembro;
- Realização do III Prêmio Mercocidades de Turismo.

DECLARAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

O cenário macroeconômico da região do Mercosul é promissor e favorável para que a integração econômica deste bloco avance. No entanto, presenciamos em vários segmentos da sociedade do Mercosul que o sentimento de otimismo e expectativa em relação ao processo de integração talvez mais uma vez não tenha se confirmado: nos dias de hoje, não encontramos o mesmo consenso acerca do fato de que a convergência política atual tenha se traduzido em resultados concretos em termos de aprofundamento da agenda Mercosul.

Na prática, ainda testemunhamos uma pujança na discussão dos temas relacionados à liberalização comercial, com grande potencial gerador de conflitos entre os governos nacionais em função do surgimento freqüente de desequilíbrios bilaterais na balança comercial. Em raros momentos as cidades têm conseguido se inserir como protagonistas na discussão sobre o aprofundamento da Agenda Mercosul dos demais temas relacionados à integração política e socioeconômica do continente.

A construção de um Mercosul mais democrático, justo e produtivo se dará na medida que o desenvolvimento for considerado em todas as suas dimensões: econômico, ambiental, humano, cultural e social. E neste sentido diversos atores são necessários para a concretização do Mercosul, por meio da consolidação do Parlamento do Mercosul e da participação ativa da sociedade civil na estrutura institucional.

As cidades têm um papel primordial para a democratização das relações internacionais e redução das desigualdades regionais. Os chefes de governos locais eleitos democraticamente são os chefes de governos mais próximos das nossas populações. E são eles que podem colaborar em levar para a discussão da construção do Mercosul as necessidades do nosso povo sul-americano.

Por outro lado, se não diminuirmos as desigualdades regionais, a partir de políticas compensatórias, será impossível avançarmos para a consolidação de um bloco integrado, com a igualdade de direitos para todas as pessoas.

A Rede Mercocidades, em seus 10 anos de existência, tem servido de exemplo de cooperação entre seus governos, como demonstrado nas 40 atividades desenvolvidas ao longo de 2005. Com a criação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos (e com a criação dos seus comitês: o dos Municípios e o dos Estados Federados, Províncias e Departamentos), os governos municipais podem avançar com sua participação na estrutura formal do Mercosul na medida em que a dinâmica dos governos nacionais compreenda as vantagens que a participação das cidades pode gerar no processo de integração e em particular considerem a importância estratégica de Mercocidades como ator relevante neste contexto.

O diálogo entre os governos locais e o Mercosul passa necessariamente pelo diálogo com os governos nacionais – o Mercosul ainda não dispõe de instâncias supranacionais. Pretendemos aprofundar este debate para conquistar, cada vez mais, resultados concretos. É de responsabilidade da Rede Mercocidades o seu fortalecimento (a partir da presença, cada ano, de mais municipalidades – hoje somos mais de 160 cidades na Rede) e a continuação do ideal de democratização de relações internacionais e do processo de inclusão das cidades na integração regional como mais um passo em direção da unidade latino-americana, da mesma forma em que apoiamos a aproximação da Comunidade Andina de Cidades.

A Rede Mercocidades reconhece a relevância do trabalho com a sociedade civil. Fortalecer este diálogo é importante e primordial para nossos projetos de integração produtiva, harmonização das políticas de educação, desenvolvimento e inclusão social e respeito ao meio ambiente.

Ainda está muito distante da realidade cotidiana da população a noção do que seja ou do que possa ser o Mercosul. Precisamos tornar o processo de integração concreto em todas as suas dimensões, precisamos utilizar com mais intensidade nossa Rede Mercocidades como base de uma nova vivência e uma nova identidade regional, estimulando a aproximação entre nossos povos; e é exatamente por esses motivos que buscamos a formalização de nosso vínculo com o Mercosul.

Santo André, 1º de dezembro de 2005.

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

MERCOCIDADES POR MAIS MERCOSUL

Os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes do Conselho da Rede Mercocidades, reunidos na cidade de Santo André, Brasil, nos dias 29 e 30 de maio de 2006, por ocasião da XXVI Reunião do Conselho da Rede Mercocidades,

REAFIRMANDO que as cidades constituem espaços fundamentais da sociedade contemporânea, e que seus respectivos governos representam atores políticos centrais no processo de integração entre os povos e as nações, e portanto possuem legítimos interesses na esfera das relações internacionais;

REAFIRMANDO que os municípios ocupam um papel essencial para o avanço dos processos de integração regional com alcance internacional, a exemplo do MERCOSUL;

REAFIRMANDO que MERCOCIDADES foi criada com a finalidade de atuar enquanto uma rede de cidades no território do MERCOSUL, construindo a cidadania, apoiando e fortalecendo a integração regional a partir do local;

CONSIDERANDO que MERCOCIDADES visa favorecer a participação das cidades na estrutura do MERCOSUL, buscando a co-decisão nas áreas de sua competência; desenvolvendo a cooperação intermunicipal, em especial por meio de suas Unidades Temáticas; difundindo uma cultura democrática na região; e estabelecendo relações estreitas de cooperação junto aos demais atores políticos do processo de integração regional;

CONSIDERANDO que MERCOCIDADES atua desde 1995 em prol da integração regional, com crescente presença de municípios associados e unidos em torno da plena participação dos governos locais na permanente construção do MERCOSUL e as atuais circunstâncias políticas que afetam a região;

CONSIDERANDO o nível de atividades que MERCOCIDADES mantém atualmente, como demonstra uma agenda de mais de 60 atividades para o ano de 2006;

CONSIDERANDO que a Reunião Especializada de Municípios e Intendências do MERCOSUL (REMI), espaço anteriormente destinado à presença e manifestação das cidades, foi extinta em dezembro de 2004;

CONSIDERANDO que a Decisão nº 41/04 tomada em dezembro de 2004, determinou a criação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, composto pelo Comitê dos Municípios e pelo Comitê de Estados Federados, Províncias e Departamentos;

CONSIDERANDO que os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes de MERCOCIDADES, representados pelo Secretário Executivo da Rede e Prefeito de Santo André, entregaram aos Presidentes do MERCOSUL, durante a Cúpula dos Chefes de Estados do MERCOSUL, realizada em dezembro de 2005, na cidade de Montevidéu, Uruguai, uma carta solicitando a imediata instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, medida não concretizada até esse momento, deixando as cidades sem um espaço institucional no Mercosul que ocupava há muitos anos por meio da REMI;

CONSIDERANDO a declaração redigida pelos presidentes da Seção Nacional da Comissão Parlamentar Conjunta (CPC) em 17 e 18 de abril de 2006 expressando seu apoio à imediata instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL; e

CONSIDERANDO que o Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, por meio de seu Comitê dos Municípios, deve ser o espaço formal de diálogo e cooperação entre os governos locais e os governos nacionais, podendo o Comitê dos Municípios apresentar propostas relativas aos temas de interesse das cidades no âmbito da integração regional, bem como ser previamente consultado quando um órgão decisório elabora um projeto de norma vinculado a matérias de competência dos poderes locais e a necessidade imediata de sua convocatória, resolvem:

- 1- Reafirmar o compromisso de MERCOCIDADES em construir uma sociedade democrática, justa e igualitária, voltada à melhoria da qualidade de vida da população do MERCOSUL;
- 2- Reafirmar o compromisso de MERCOCIDADES em fortalecer de modo ainda mais intenso o processo de integração regional no MERCOSUL concebendo-o não apenas como um espaço comercial, mas que se concretiza também por meio das esferas política, cultural, social e ambiental, e por meio da cooperação com governos nacionais e demais atores do processo de integração;
- 3- Reiterar a relevância da integração que MERCOCIDADES desenvolve entre mais de 160 municípios de países membros e associados do MERCOSUL, representando mais de 80 milhões de pessoas e mais de 40% do PIB do MERCOSUL, a partir dos seus respectivos governos e atores políticos locais;
- 4- Reafirmar a demanda de MERCOCIDADES para o cumprimento do estabelecido na Decisão 41/04 do Conselho de Mercado Comum, para instalação imediata do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, reiterando o importante papel de MERCOCIDADES na coordenação do COMITÊ DOS MUNICIPIOS, espaço formal para a manifestação das cidades no bloco regional do MERCOSUL;
- 5- Estabelecer ferramentas de comunicação e divulgação de MERCOCIDADES nas cidades-membro visando aproximar os cidadãos do MERCOSUL;
- 6- Criar mecanismos de consolidação do MERCOSUL por meio da ação das cidades, assumindo uma agenda política e social e construindo uma cidadania regional a partir do local;
- 7- Convocar os distintos atores da sociedade civil como empresas, sindicatos, universidades, cooperativas e ONGs para agir conjuntamente com as cidades em prol de um MERCOSUL mais participativo e mais abrangente; e
- 8- Expressar a preocupação pelo momento político pelo qual passa o MERCOSUL e reafirmar a convicção de que a cooperação entre municípios favorece a superação dos problemas conjunturais e promove o fortalecimento do bloco.

Santo André, 30 de maio de 2006.

DECLARAÇÃO DE CÓRDOBA

Os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes de MERCOCIDADES, reunidos na cidade de Córdoba, Argentina, no dia 20 de julho de 2006, por ocasião da Reunião Extraordinária do Conselho Ampliado de MERCOCIDADES,

REAFIRMANDO

1. que as cidades constituem espaços fundamentais da sociedade contemporânea, e que seus respectivos governos representam atores políticos centrais no processo de integração entre os povos e as nações, e portanto possuem legítimos interesses na esfera das relações internacionais;
2. que as cidades ocupam um papel essencial para o avanço dos processos de integração regional com alcance internacional, a exemplo do MERCOSUL;
3. que MERCOCIDADES foi criada com a finalidade de atuar como uma rede de cidades no território do MERCOSUL, construindo a cidadania, apoiando e fortalecendo a integração regional a partir do local;

CONSIDERANDO

1. que MERCOCIDADES visa favorecer a participação das cidades na estrutura do MERCOSUL, buscando a co-decisão nas áreas de sua competência; desenvolvendo a cooperação intermunicipal, em especial por meio de suas Unidades Temáticas; difundindo uma cultura democrática na região; e estabelecendo relações estreitas de cooperação junto aos demais atores políticos do processo de integração regional;
2. que MERCOCIDADES atua desde 1995 em prol da integração regional, com crescente presença de cidades unidas pela plena participação dos governos locais na construção do MERCOSUL, bem como as atuais circunstâncias políticas que afetam a região;
3. a intensa agenda política, social, econômica e cultural que MERCOCIDADES mantém em prol da integração do MERCOSUL ao longo dos últimos 10 anos;
4. que a Reunião Especializada de Municípios e Intendências do MERCOSUL (REMI), espaço anteriormente destinado à presença e manifestação das cidades no bloco regional, foi extinta em dezembro de 2004;
5. que a Decisão nº 41/04, tomada em dezembro de 2004, determinou a criação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, composto pelo Comitê de Municípios e pelo Comitê de Estados Federados, Províncias e Departamentos;
6. que o Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, por meio de seu Comitê de Municípios, foi definido como o espaço formal de diálogo e cooperação entre os governos locais e os governos nacionais para o fortalecimento do MERCOSUL;
7. que os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes de MERCOCIDADES, representados pelo Secretário Executivo da rede e Prefeito de Santo André, entregaram aos Presidentes do MERCOSUL, durante a XXIX Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados, realizada em dezembro de

2005 na cidade de Montevidéu, Uruguai, uma carta solicitando a imediata instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL;

8. a declaração redigida pelos presidentes das Seções Nacionais da Comissão Parlamentar Conjunta (CPC) em 17 e 18 de abril de 2006, na qual expressam seu apoio à imediata instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL;

9. o exposto no Seminário Desafios da Integração Regional, Iniciativas e Propostas, realizado no dia 13 de julho de 2006 em Montevidéu, no documento base apresentado pela Presidência da Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM), que em seu tópico sobre participação cidadã expressa a relevância e a importância da criação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL como canal formal de participação do local no processo de integração;

10. que a Secretaria Executiva de MERCOCIDADES enviou às Chancelarias dos países membros do MERCOSUL, em 08 de junho de 2006, carta reiterando o pedido de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, fato que reiteramos hoje perante os membros do Conselho Mercado do MERCOSUL (CMC) no marco da XXX Cúpula de Chefes de Estado dos países membros do MERCOSUL;

11. que a instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL não foi concretizada até o momento, permanecendo as cidades ainda sem o espaço institucional previsto na estrutura do MERCOSUL,

DECLARAM

I. Em relação ao Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL

a. MANIFESTAR nossa preocupação face ao não reconhecimento do papel dos governos locais para o processo de integração regional, já que a contínua indefinição sobre a instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, e em particular do Comitê de Municípios, implica que as cidades continuem sem participação na estrutura do MERCOSUL.

b. MANIFESTAR nossa preocupação perante o fato de que, apesar do apoio expressamente declarado pelas Chancelarias dos países membros do MERCOSUL, persiste a indefinição sobre a data de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, e em particular do Comitê de Municípios.

c. REAFIRMAR a demanda de MERCOCIDADES para o cumprimento do estabelecido na Decisão 41/04 do Conselho de Mercado Comum, pela instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, reiterando o importante papel de MERCOCIDADES na coordenação do COMITÉ DOS MUNICIPIOS, espaço formal para a manifestação das cidades no bloco regional do MERCOSUL.

d. Neste sentido, foi entregue na XXX Reunião do Conselho do Mercado Comum, na data de hoje, documento que reitera a solicitação acima mencionada, e que segue anexo a esta declaração.

II. Em relação ao papel de MERCOCIDADES

- a. REAFIRMAR o compromisso de MERCOCIDADES em fortalecer de modo ainda mais intenso o processo de integração regional no MERCOSUL, concebendo-o não apenas como um espaço comercial, mas que se concretiza também por meio das esferas política, cultural, social e ambiental, e da cooperação entre governos nacionais, autoridades locais e demais atores sociais do processo de integração.
- b. REAFIRMAR a convicção de que a cooperação entre autoridades locais e governos nacionais favorece a superação dos problemas conjunturais ora presentes e promove o fortalecimento do MERCOSUL, assim como a presença da Venezuela fortalece o bloco regional em termos políticos, sociais e econômicos, e nos permite avançar de modo concreto para a integração sul-americana.
- c. REAFIRMAR o compromisso de MERCOCIDADES na proposta de uma agenda política, social, econômica e cultural, e no trabalho em conjunto com a sociedade civil, para construirmos um MERCOSUL presente em todo o nosso território, e seguir aprofundando as contribuições a uma agenda concreta de integração, especialmente através das Unidades Temáticas.

Córdoba, 20 de julho de 2006.

Santo André, 01 de dezembro de 2005

SENHORES PRESIDENTES DO MERCOSUL

Em dezembro de 2004, a Decisão N° 41/04 determinou a criação do FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL, por iniciativa da Rede Mercocidades, tal como ocorrido no ano 2000 com a criação da Reunião Especializada de Municípios e Intendências do Mercosul (REMI). Um ano depois dessa determinação, nem o Foro nem o Comitê de Municípios que o compõe se constituíram.

Esta situação nos faz ressaltar a nossa preocupação na medida em que o Mercosul não contemplou a importância das contribuições que os governos locais podem realizar ao processo de integração regional. Certamente todos concordamos com o fato de que a integração se produz principalmente nas cidades e, como expresso por Mercocidades no ano de 2003, "devemos levar a cidadania ao Mercosul".

Acreditando nesse ideal, nossa Rede consolidou 10 anos de trabalho aproximando cada vez mais o MERCOSUL dos cidadãos e cidadãs, cresceu sustentavelmente, agrupando hoje mais do que 160 cidades, e somente no ano de 2005, concretizou mais de 40 ações e projetos que manifestam seu compromisso e vocação regional.

Nós, os Intendentes, Alcaldes, Prefeitos e Chefes de Governo reunidos na ocasião da XI Cúpula de Mercocidades solicitamos aos senhores Presidentes que instruem suas Chancelarias para que se proceda a instalação do FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL, com a maior brevidade possível.

Para tanto tomamos a liberdade de sugerir que a referida instalação ocorra durante o mês de março próximo para que possamos durante o ano de 2006 colaborar intensamente com as ações do MERCOSUL. A Rede Mercocidades decidiu manter o seu compromisso e aguarda uma resposta positiva para ser consumado o marco institucional previamente decidido apoiando seu papel na coordenação do Comitê dos Municípios.

Atenciosamente,

JOÃO AVAMILENO

Prefeito de Santo André e Secretário Executivo da Rede Mercocidades

Santo André, 12 de janeiro de 2005

P. nº 055.01.2006

Senhor Ministro,

Acuso o recebimento e agradeço o convite realizado para integrar o **Foro Consultivo de Municípios, Estados, Províncias e Departamentos do Mercosul** a ser instalado brevemente. Aceito, não apenas enquanto Prefeito, como também na condição de *Secretário Executivo da Rede Mercocidades*, que Santo André integre o respectivo Foro.

Cabe aqui ressaltar que, em dezembro de 2005, por ocasião da Cúpula de Presidentes do Mercosul em Montevideu, e juntamente com os intendentes de Montevideu (Uruguai), Assunção (Paraguai) e Morón (Argentina), tive a oportunidade de entregar aos presidentes a carta assinada pelos prefeitos presentes na XI Cúpula de Mercocidades, realizada em Santo André no dia 1º de dezembro de 2005, em que a Rede Mercocidades pede a instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados, Províncias e Departamentos do Mercosul, bem como a coordenação do Comitê de Municípios pela Rede Mercocidades, na presença do Subchefe de Assuntos Federativos, o Sr. Vicente Trevas. Tomo a liberdade de reiterar essa manifestação, e de enviar em anexo, uma cópia do referido documento.

Aguardo, portanto, a definição sobre data de instalação, bem como maiores informações sobre a composição e o papel da Rede Mercocidades no **Foro Consultivo de Municípios, Estados, Províncias e Departamentos do Mercosul**, e me coloco desde já à sua disposição para quaisquer informações que possam contribuir para sua instalação.

Com o desejo de participar ainda mais ativamente da construção de um Mercosul-cidadão, me despeço e envio os votos andreenses de estima e consideração.

JOÃO AVAMILENO

Prefeito de Santo André e

Secretário Executivo da Rede Mercocidades

Excelentíssimo Senhor

Jaques Wagner

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de

Relações Institucionais da Presidência da República

Santo André, marzo de 2006
Oficio nº. 26.03.2006

Estimados Intendentes de Gualeduaychú, José Daniel Irigoyen, y de Río Negro, Omar Lafluf Hebeich:

El Consejo de la Red Mercociudades expresa su profunda preocupación con el conflicto entre los gobiernos uruguayo y argentino, referente a la instalación de dos plantas de celulosa y papel en la región fronteriza del Río Uruguay, y que envuelve directamente muchas ciudades de los dos países.

La Red Mercociudades, que representa hoy más de 160 ciudades de los países del Mercosur, fue creada en 1995 con la preocupación de afirmar el rol progresista y protagonista de las ciudades de la región en el proceso de integración económica, política, social y cultural.

Creemos que el Mercosur es una realidad, y más que eso, una conquista de nuestros pueblos hacia la prosperidad de cada uno de los países integrantes. La historia reciente del Mercosur, como de cualquier otra integración, indica que ese proceso encuentra, por la fuerza de su complejidad, contradicciones en su camino. Contradicciones, sin embargo, que no nos hacen perder de vista la importancia de solucionar los problemas del trayecto, manteniendonos fieles a los principios del consenso.

El conflicto que se ha instalado ahora, por su magnitud, preocupa a todos los que viven en la región. Estamos concientes de la complejidad de la situación, pero nos manifestamos con claridad en defensa de una solución basada en el diálogo, reafirmando nuestra posición que busca contribuir activamente para la integración sudamericana, en sintonía con las aspiraciones de nuestros pueblos.

Tenemos la plena seguridad de ser esa también vuestra perspectiva. De esta manera, la Red Mercociudades manifiestase en defensa del pronto entendimiento entre Uruguay y Argentina, y en lo que pueden contribuir plenamente las acciones de las ciudades directamente involucradas en ese conflicto. Mientras tanto, en nombre de la Red Mercociudades, nos ponemos a disposición para cualquier asistencia que se haga oportuna y útil, en la busca inmediata de la solución del referido conflicto.

Prezados Intendentes Gualeguaychú, Jose Daniel Irigoven, e de Rio Negro, Omar Lafluf Hebeich,

O Conselho da Rede Mercocidades, por meio desta, expressa sua profunda preocupação com o conflito entre os governos uruguaio e argentino, referente à instalação de duas fábricas de celulose e papel na região fronteiriça do rio Uruguai, e que envolve diretamente muitas cidades desses dois países.

A Rede Mercocidades, que hoje representa mais de 160 cidades dos países do Mercosul, foi criada em 1995 com a preocupação de afirmar o papel progressista e protagonista das cidades da região no processo de integração econômica, política, social e cultural.

Acreditamos que o Mercosul seja uma realidade, e mais do que isso, uma conquista dos nossos povos rumo à prosperidade de cada um dos países integrantes. A história recente do Mercosul, como de qualquer outra integração, demonstra que esse processo encontra, pela força da sua complexidade, contradições em seu caminho. Contradições estas, porém, que não nos fazem perder de vista a importância de solucionar os problemas do percurso, nos mantendo fiéis aos princípios do consenso.

O conflito que se instalou agora, pela sua magnitude preocupa a todos os que vivem na região. Estamos conscientes da complexidade da situação, mas nos manifestamos claramente em defesa de uma solução baseada no diálogo, reafirmando nossa posição que busca contribuir ativamente para a integração sul-americana, em sintonia com as aspirações dos nossos povos.

Temos plena certeza de ser essa também a vossa perspectiva. Nesse sentido, a Rede Mercocidades manifesta-se em defesa do pronto entendimento entre Uruguai e Argentina, e no que podem contribuir plenamente as ações das cidades diretamente envolvidas nesse conflito. Ao mesmo tempo, em nome da Rede Mercocidades, nos colocamos à disposição para qualquer assistência que se julgue oportuna e útil, na busca imediata da solução do referido conflito.

Atenciosamente,

João Avamileno
Secretário Executivo da Rede Mercocidades
Prefeito de Santo André / Brasil

Demais membros do Conselho de Mercocidades:

Jorge Telerman - Jefe de Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires / Argentina

Martín Sabbatella - Intendente de Morón / Argentina

Ricardo Ehrlich - Intendente de Montevideo / Uruguay

Wilson Ezquerria - Intendente de Tacuarembó / Uruguay

Roberto Miguel Lifschitz - Intendente de Rosario / Argentina

Fernando Espinoza - Intendente de La Matanza / Argentina

Fernando Damata Pimentel - Prefeito de Belo Horizonte / Brasil

Newton Lima Neto - Prefeito de São Carlos / Brasil

Enrique Riera Escudero - Intendente de Asunción / Paraguay

Optaciano Claudio Gómez - Intendente de Limpio / Paraguay

Juan Fernando Del Granado Cosio - Alcalde de La Paz / Bolivia

Aldo Cornejo González - Alcalde de Valparaiso / Chile

Oscar Luis Castañeda Lossio - Alcalde de Lima / Peru

Ofício nº 50.06.06 - Secretaria Executiva da Rede Mercocidades 2005-2006

Santo André, 8 de junho de 2006

Excelentíssimo Senhor

EMBAIXADOR CELSO AMORIM

Ministro de Estado das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil

O Conselho da Rede Mercocidades se reuniu nos dias 29 e 30 de maio de 2006, na cidade de Santo André e reafirmou seu firme propósito de colaborar no processo de integração regional a partir das cidades e de seus governos locais, como tem feito desde sua constituição. Estiveram presentes os prefeitos, intendentess e autoridades das cidades de Santo André, Belo Horizonte e São Carlos (Brasil); Buenos Aires, Morón, La Matanza, Rosario e Tandil (Argentina); Montevideo e Tacuarembó (Uruguay); e Limpio (Paraguay).

Nesse sentido, foi elaborada a declaração "MERCOCIDADES, POR MAIS MERCOSUL", anexa.

Assim como ocorreu durante a Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul, realizada em Montevideo no mês de dezembro de 2005, quando a Rede Mercocidades participou com delegação oficial, e entregou aos Presidentes do Mercosul uma carta manifestando a necessidade de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, vimos por meio deste reiterar o referido pedido, solicitando portanto:

1. A instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, em especial de seu Comitê de Municípios, por ocasião da próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, a ser realizada na cidade argentina de Córdoba, no dia 21 de julho de 2006;
2. A inclusão na agenda dos trabalhos de um espaço para a manifestação da Rede Mercocidades aos Chefes de Estados do Mercosul, mediante a participação de uma delegação oficial de nosso Conselho na próxima Cúpula.

Desde já agradecemos sua atenção e seu apoio, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Cordialmente,

João Avamileno

Secretário Executivo da Rede Mercocidades e Prefeito Municipal de Santo André.

c.c. Exmo. Sr.

EMBAIXADOR JOSÉ ANTÔNIO MARCONDES DE CARVALHO

Diretor do Departamento de Integração - Itamaraty

Ministério das Relações Exteriores

Brasília/DF

Exmo. Sr.

EMBAIXADOR MARCO ANTÔNIO DINIZ BRANDÃO

Responsável pela Assessoria Especial para Assuntos Federativos e Parlamentares
Ministério das Relações Exteriores
Brasília/DF

Ilmo. Sr.

VICENTE CARLOS Y PLÁ TREVAS

Subchefe de Assuntos Federativos
Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República
Brasília/DF

Ofício nº 51.06.06 - Secretaria Executiva da Rede Mercocidades 2005-2006

Santo André, 8 de junho de 2006

Excelentíssimo Senhor

DR. D. JORGE ENRIQUE TAIANA

Ministro de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto de Argentina

O Conselho da Rede Mercocidades se reuniu nos dias 29 e 30 de maio de 2006, na cidade de Santo André e reafirmou seu firme propósito de colaborar no processo de integração regional a partir das cidades e de seus governos locais, como tem feito desde sua constituição. Estiveram presentes os prefeitos, intendentes e autoridades das cidades de Santo André, Belo Horizonte e São Carlos (Brasil); Buenos Aires, Morón, La Matanza, Rosario e Tandil (Argentina); Montevideo e Tacuarembó (Uruguay); e Limpio (Paraguay).

Nesse sentido, foi elaborada a declaração "MERCOCIDADES, POR MAIS MERCOSUL", anexa.

Assim como ocorreu durante a Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul, realizada em Montevideo no mês de dezembro de 2005, quando a Rede Mercocidades participou com delegação oficial, e entregou aos Presidentes do Mercosul uma carta manifestando a necessidade de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, vimos por meio deste reiterar o referido pedido, solicitando portanto:

1. A instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, em especial de seu Comitê de Municípios, por ocasião da próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, a ser realizada na cidade argentina de Córdoba, no dia 21 de julho de 2006;
2. A inclusão na agenda dos trabalhos de um espaço para a manifestação da Rede Mercocidades aos Chefes de Estados do Mercosul, mediante a participação de uma delegação oficial de nosso Conselho na próxima Cúpula.

Desde já agradecemos sua atenção e seu apoio, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Cordialmente,

João Avamileno
Secretário Executivo da Rede Mercocidades
Prefeito Municipal de Santo André

Ofício nº 52.06.06 - Secretaria Executiva da Rede Mercocidades 2005-2006

Santo André, 8 de junho de 2006

Excelentíssima Senhora

LEILA RACHID DE COWLES

Ministra de Relaciones Exteriores de Paraguay

O Conselho da Rede Mercocidades se reuniu nos dias 29 e 30 de maio de 2006, na cidade de Santo André e reafirmou seu firme propósito de colaborar no processo de integração regional a partir das cidades e de seus governos locais, como tem feito desde sua constituição. Estiveram presentes os prefeitos, intendentos e autoridades das cidades de Santo André, Belo Horizonte e São Carlos (Brasil); Buenos Aires, Morón, La Matanza, Rosario e Tandil (Argentina); Montevideo e Tacuarembó (Uruguay); e Limpio (Paraguay).

Nesse sentido, foi elaborada a declaração "MERCOCIDADES, POR MAIS MERCOSUL", anexa.

Assim como ocorreu durante a Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul, realizada em Montevideo no mês de dezembro de 2005, quando a Rede Mercocidades participou com delegação oficial, e entregou aos Presidentes do Mercosul uma carta manifestando a necessidade de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, vimos por meio deste reiterar o referido pedido, solicitando portanto:

1. A instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, em especial de seu Comitê de Municípios, por ocasião da próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, a ser realizada na cidade argentina de Córdoba, no dia 21 de julho de 2006;
2. A inclusão na agenda dos trabalhos de um espaço para a manifestação da Rede Mercocidades aos Chefes de Estados do Mercosul, mediante a participação de uma delegação oficial de nosso Conselho na próxima Cúpula.

Desde já agradecemos sua atenção e seu apoio, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Cordialmente,

João Avamileno
Secretário Executivo da Rede Mercocidades
Prefeito Municipal de Santo André

Ofício nº 53.06.06 - Secretaria Executiva da Rede Mercocidades 2005-2006

Santo André, 8 de junho de 2006

Excelentíssimo Senhor

REINALDO GARGANO

Ministro de Relaciones Exteriores de Uruguay

O Conselho da Rede Mercocidades se reuniu nos dias 29 e 30 de maio de 2006, na cidade de Santo André e reafirmou seu firme propósito de colaborar no processo de integração regional a partir das cidades e de seus governos locais, como tem feito desde sua constituição. Estiveram presentes os prefeitos, intendentess e autoridades das cidades de Santo André, Belo Horizonte e São Carlos (Brasil); Buenos Aires, Morón, La Matanza, Rosario e Tandil (Argentina); Montevideo e Tacuarembó (Uruguay); e Limpio (Paraguay).

Nesse sentido, foi elaborada a declaração "MERCOCIDADES, POR MAIS MERCOSUL", anexa.

Assim como ocorreu durante a Cúpula de Chefes de Estados do Mercosul, realizada em Montevideo no mês de dezembro de 2005, quando a Rede Mercocidades participou com delegação oficial, e entregou aos Presidentes do Mercosul uma carta manifestando a necessidade de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, vimos por meio deste reiterar o referido pedido, solicitando portanto:

1. A instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos, em especial de seu Comitê de Municípios, por ocasião da próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, a ser realizada na cidade argentina de Córdoba, no dia 21 de julho de 2006;
2. A inclusão na agenda dos trabalhos de um espaço para a manifestação da Rede Mercocidades aos Chefes de Estados do Mercosul, mediante a participação de uma delegação oficial de nosso Conselho na próxima Cúpula.

Desde já agradecemos sua atenção e seu apoio, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Cordialmente,

João Avamileno

Secretário Executivo da Rede Mercocidades

Prefeito Municipal de Santo André

Córdoba, 20 de Julho de 2006.

AO SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO DO MERCADO COMUM

MERCOCIDADES retorna à Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Países Associados com o objetivo de mais uma vez demandar a instalação imediata do FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL, e especialmente de seu COMITÊ DE MUNICÍPIOS, dada a responsabilidade que nos cabe em sua coordenação.

Como declaramos na ocasião da Cúpula de Montevideu, em 09 de dezembro de 2005, a Decisão N° 041/2004 determinou a criação do referido FORO, assim como a extinção da Reunião Especializada de Municípios e Intendências do MERCOSUL (REMI).

Passados dezoito meses da referida determinação, temos uma situação de completa ausência de espaço institucional para as cidades na estrutura oficial do MERCOSUL, já que por um lado o FORO efetivamente inexistente, e por outro a REMI foi desativada.

Esta situação nos chama a atenção e nos causa desconforto, dado que temos informação das manifestações oficiais das chancelarias nacionais em apoio a esse pleito e ao cumprimento da resolução supra mencionada. Cabe reafirmar nossa preocupação face à ausência das cidades na estrutura do MERCOSUL, o que impede que seus interesses legítimos e seu suporte político para o processo de integração regional sejam evidentemente considerados.

MERCOCIDADES está completando 11 anos de existência, com crescente e intensa participação de seus 166 municípios associados, cuja população soma cerca de 90 milhões de habitantes. Nesse período, jamais deixou de manifestar o apoio à integração política, social, econômica e cultural de nossos povos como seu valor máximo e seu objetivo principal. Desta forma, mantendo nosso compromisso pela integração regional, entendemos ainda mais relevante o fortalecimento do MERCOSUL a partir das cidades e dos cidadãos.

Nesse sentido, os Intendentes, Alcaldes, Prefeitos e Chefes de Governo integrantes de MERCOCIDADES e reunidos extraordinariamente hoje em Córdoba, reafirmam e reiteram a solicitação para que se concretize a instalação do FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL, e de seu COMITÊ DE MUNICÍPIOS, no menor prazo possível.

Atenciosamente,

João Avamileno
Secretário Executivo da Rede Mercocidades
Prefeito Municipal de Santo André.